

MEDEIROS; Janiara de Lima <sup>1</sup>, ARAÚJO; Andréa Lourival Firmino de <sup>2</sup>

## RESUMO

A crise mundial da saúde iniciada em novembro de 2019 na China, por meio do coronavírus (COVID-19), deu início ao ano de 2020 fragilizando as estruturas socioeconômicas de diversos países. No Brasil, organizações civis e militares, públicas e privadas foram fortemente abaladas. O impacto nos setores de comunicação, transporte, saúde, educação em todas as regiões do país refletiu na rotina e na renda das famílias. Além dos desmontes estruturais na sociedade brasileira, o fator socioemocional destacou-se sobremaneira ampliando casos de depressão, ansiedade, insegurança e medo. A pandemia impactou as atividades do Exército Brasileiro forçando à inovação afim de cumprir a missão institucional. Na área educacional, o evento mais marcante foi a necessária aceleração à implantação do ensino à distância (EaD). No Centro de Idiomas do Exército (CIdEx) o impacto da pandemia também refletiu nas aulas presenciais, que foram suspensas repentinamente. Por esta razão, o ensino nos estágios intensivos dos idiomas alemão, espanhol, francês, inglês, italiano, russo e português para estrangeiros precisou ser estruturado na modalidade EAD. Desta forma, comprovou-se a necessidade de reinventar o processo de ensino-aprendizagem do idioma, que ultrapassa a questões lexicais pois acompanha o ritmo da história, da vida, do mundo. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é compartilhar a experiência, ocorrida em junho de 2020, de uma mudança radical do modelo de ensino exclusivamente presencial para o ensino virtual. Diariamente a educação se confronta com novos cenários e perspectivas vão sendo redesenhadas. No entanto, o motor impulsionador da educação é a força. A educação, essência do processo de ensino-aprendizagem, evidencia-se num ciclo que se completa rotineiramente. Algo novo nasce após uma nova provocação, ou motivo ou solução. As vezes a inovação pode ser tardia, ou provocada como medida de emergência. No caso da emergente imersão do CIdEx no EAD, foi necessário o COVID-19. Esta foi a solução para dar continuidade ao planejamento de cursos em 2020. A preocupação didática e metodológica em que se faz necessária para um ensino com qualidade e eficiência foi a primeira entre os docentes que atuam no ensino dos idiomas do CIdEx. O processo foi acelerado em razão do pouco tempo disponível, pois havia cursos em andamento com previsão de término para 2020. Além de atender as diretrizes regulamentares do ensino militar, havia a preocupação com o atendimento às necessidades dos alunos militares, cuja participação nos estágios de idiomas se dão para prepará-los às missões no exterior. Criatividade foi a estratégia para o sucesso deste processo. Diante de tantas adversidades, o ensino estava sendo desafiado a motivar o discente no ambiente virtual, em que se exige muito mais da sua capacidade de concentração. Os resultados 1 A Tenente-Coronel foi a primeira militar mulher a comandar uma missão de Paz no exterior. Atualmente é Chefe da Divisão de Ensino do Centro de Idiomas do Exército (CIdEx). 2 Mestre em Educação, possui experiência na área educacional administrativa, de gestão e no ensino em instituições pública, privada, civil e militar, da Educação Básica à Superior, nas modalidades presencial, semipresencial e EaD. Os observados atenderam à demanda do momento em que as atividades virtuais deveriam fazer sentido ao processo gradual dos estudos dos militares. A aparência e os recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) selecionados facilitaram a utilização ao favoreceram a navegação dos alunos, sua interatividade e a autonomia da

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense, jani.medeiros.educacao@gmail.com

<sup>2</sup> Exército Brasileiro, andreaafirmo1@terra.com.br

aprendizagem. A linguagem dialógica facilitou a comunicação e estimulou a participação dos alunos através das tarefas propostas. A utilização das linguagens verbal e não-verbal no layout da plataforma proporcionam uma interface intuitiva e automatizada. O incentivo à pesquisa na web foi uma estratégia que favoreceu a autonomia da aprendizagem. A ferramenta de videoconferência, através do plugin bigbluebutton, possibilitou que os encontros se tornassem mais interativos e dinâmicos, oportunizando a troca de informações em tempo real. Através da ferramenta H5P foi possível que o professor construísse um material específico e interativo. Nesta experiência foi possível comprovar que a ação educadora requer uma capacidade de criação a fim de buscar soluções para imprevistos e problemas diversos. No caso do CIdEx durante o COVID-19, foi preciso não só uma solução criativa como também de um processo criativo e, desta forma, os recursos tecnológicos precisaram corresponder às inquietações dos alunos. À ação educadora também é desejável a identificação de oportunidades para aprimoramentos. Assim, é possível aferir que o docente é um árduo operador da vida no processo de ensino-aprendizagem, e seu treinamento intelectual exige um constante espírito pesquisador. Diante de novos cenários, mutáveis a cada dia, tão importante quanto o amor a profissão, está também a necessária capacitação técnico-científica continuada para uma “nova Educação”. Assim se acentuam as características da inovação e da criatividade reforçando a essência do ensino.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19. Ensino de Idiomas. Exército Brasileiro. Inovação. Criatividade.

<sup>1</sup> Universidade Federal Fluminense, jani.medeiros.educacao@gmail.com

<sup>2</sup> Exército Brasileiro, andreafrmo1@terra.com.br